

RETOMAPARÁ

PROJETO DE RETOMADA SEGURA





RETOMADA ECONÔMICA

O Governo do Estado do Pará e as premissas para uma retomada econômica segura

- 1. RESPONSÁVEL**
- 2. GRADATIVA**
- 3. CONTROLADA**
- 4. MONITORADA**
- 5. TRANSPARENTE**



PILARES ESTRATÉGICOS



ECONOMIA



SAÚDE

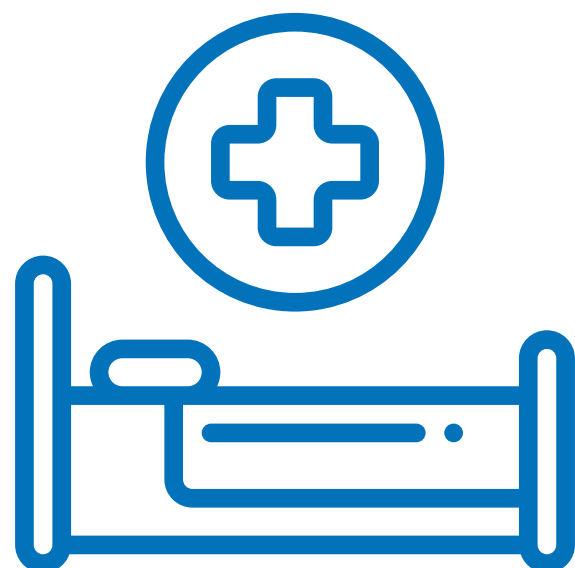


PROTOCOLOS

A saúde é o pilar central da tomada de decisão sobre a volta das atividades econômicas suspensas.



SEGMENTAÇÃO DOS PILARES



SISTEMA DE SAÚDE

DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA

Cenários de evolução da epidemia (crescimento de casos, impacto em grupos de risco)

CAPACIDADE DO SISTEMA DE SAÚDE

Leitos disponíveis, insumos de proteção aos profissionais de saúde e disponibilidade de recursos humanos

TESTAGEM E MONITORAMENTO DA TRANSMISSÃO

Capacidade de testagem (PCR e "teste rápido") e rastreamento de contato



ECONOMIA E SOCIEDADE

PROTOCOLOS E VULNERABILIDADE ECONÔMICA

Protocolos de saúde e higiene no trabalho, considerando vulnerabilidade dos setores

ENGAJAMENTO DO CIDADÃO

Adesão da população às restrições sociais e conhecimento sobre as medidas de higiene

ABORDAGEM REGIONAL

Definição por região e cidade das medidas da retomada



INDICADORES ATUAIS DA SAÚDE

31.132

CONFIRMADOS

11% • era 31.671 último dia

5.046

DESCARTADOS

0,84% • era 5.004 último dia

252

AMOSTRAS
EM ANÁLISE

9,1% • era 231 último dia

23.252

RECUPERADOS

9,6% • era 21.219 último dia

2.785

ÓBITOS

6,9% • era 2.605 último dia

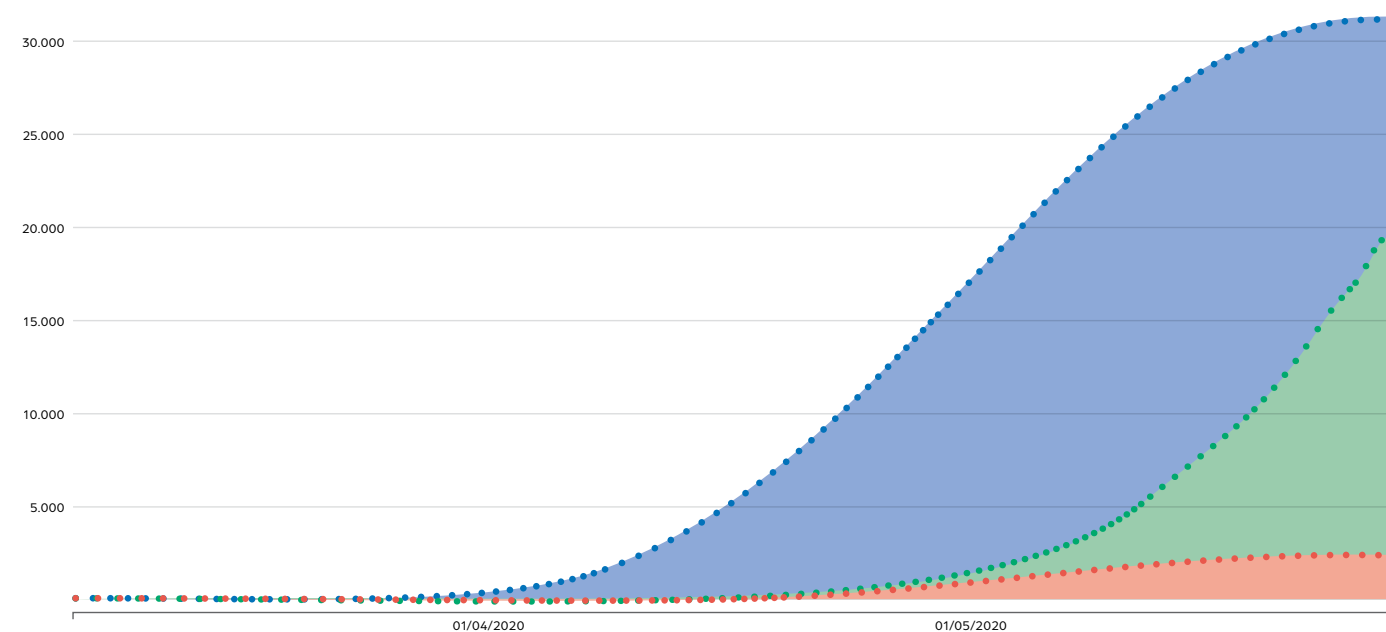
7.93%

LETALIDADE

3,6% • era 8,23% último dia

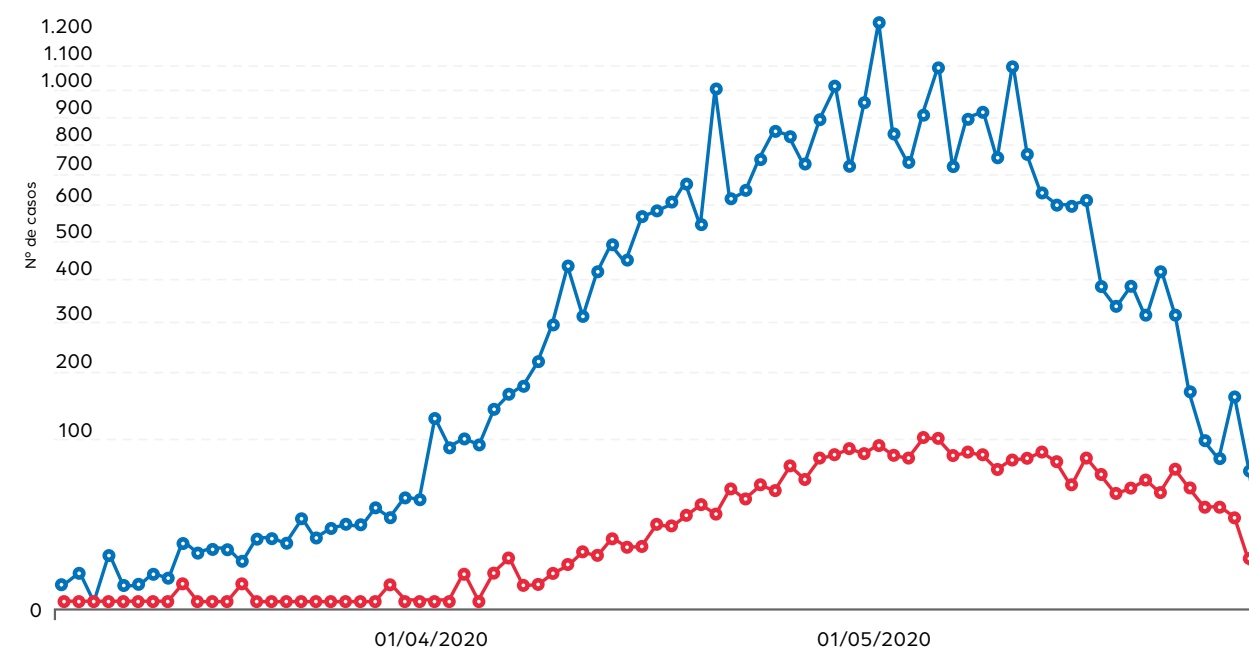
CASOS ACUMULADOS

● Confirmados ● Recuperados ● Óbitos



CASOS POR DIA

● Confirmados ● Óbitos





PANORAMA DAS AÇÕES PARA A SAÚDE



CONSTRUÇÃO DE 8
HOSPITAIS DE CAMPANHA



CONCLUSÃO DE
OBRAS DE HOSPITAIS



14 HOSPITAIS DE REFERÊNCIA
PARA COVID-19 NO ESTADO
(Policlínica e Abelardo - 70 mil atendimentos)



FORNECIMENTO DE INSUMOS
PARA DIAGNÓSTICOS DE
VÍRUS RESPIRATÓRIOS



AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL



AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS
DO PROTOCOLO COVID-19



AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
MÉDICO-HOSPITALARES



AQUISIÇÃO DE MATERIAL
HOSPITALAR DE LIMPEZA
E HIGIENIZAÇÃO



CONTRATAÇÃO ADICIONAL DE
EQUIPE MÉDICA MULTIDISCIPLINAR



DECRETO DE LOCKDOWN
PARA 17 MUNICÍPIOS

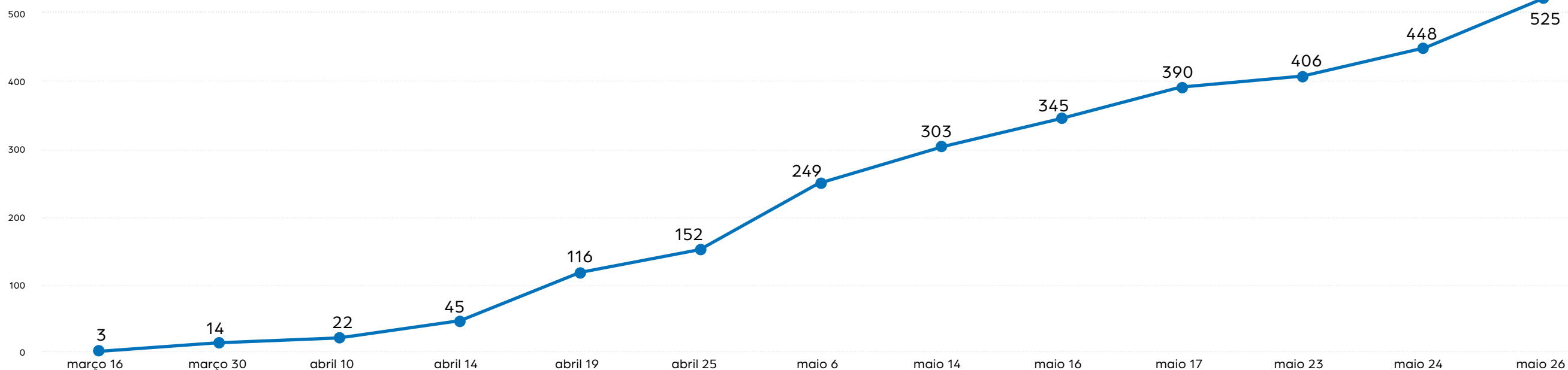


CRIAÇÃO DE 1212 LEITOS
CLÍNICOS E 525 UTIS (ATÉ 29/05)

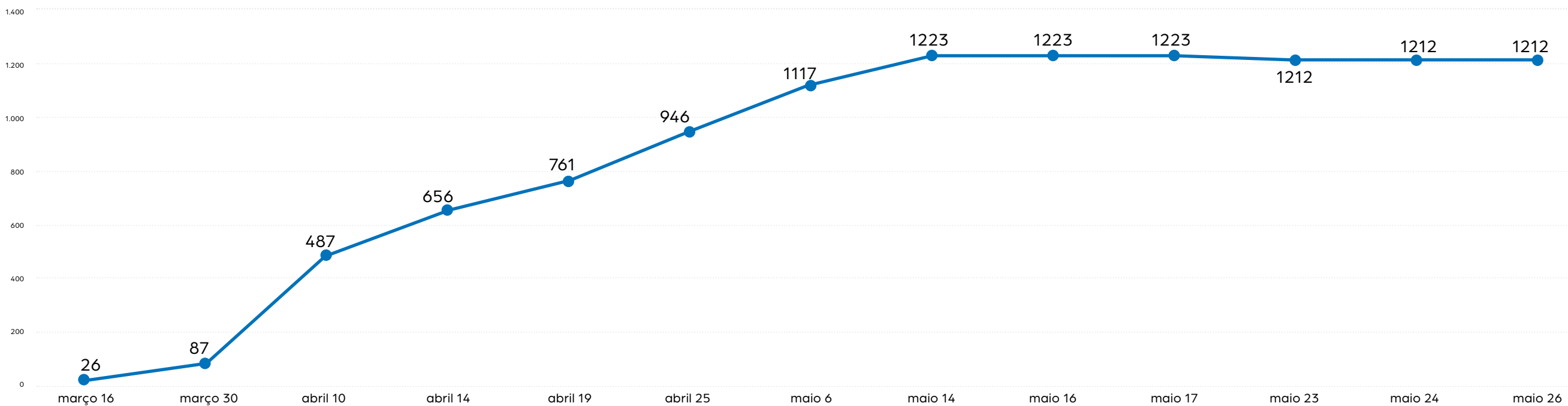


HISTÓRICO DE EVOLUÇÃO DE LEITOS REGULADOS PELO ESTADO

LEITOS UTI (por mês e dia)



LEITOS CLÍNICOS (por mês e dia)





CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DAS ZONAS DE RISCO

Variáveis para construção do índice



CAPACIDADE DE RESPOSTA DO SISTEMA DE SAÚDE

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
Taxa de leitos de UTI com ventiladores disponíveis	< 15%	15% – 30%	> 30%
Taxa de leitos clínicos disponíveis	< 15%	15% – 30%	> 30%
Taxa de testes diagnósticos realizados na região	< 1%	1% – 2%	> 2%
Taxa de equipamentos de proteção individual, consumido em 7 dias em relação ao estoque, em unidades de atendimento COVID-19 (leitos clínicos e de UTI)	> 50%	25% – 50%	< 25%
Taxa de equipe de saúde não afastada do trabalho	< 15%	15% – 30%	> 30%



NÍVEL DE TRANSMISSÃO

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
Taxa de crescimento – Novos casos	< 10%	10% – 20%	> 20%
Taxa de crescimento – Casos hospitalizados	< 10%	10% – 20%	> 20%





CLASSIFICAÇÃO DAS ZONAS POR NÍVEL DE RISCO

MENOR NÍVEL DE RESTRIÇÕES / MENOR RISCO PARA O SISTEMA DE SAÚDE

ZONA 1 ALERTA MÁXIMO	ZONA 2 CONTROLE I	ZONA 3 CONTROLE II	ZONA 4 ABERTURA PARCIAL	ZONA 5 NOVO NORMAL
<p>Capacidade hospitalar em risco e/ou evolução acelerada da contaminação.</p> <p>Zona atual do Estado, com eventuais liberações de serviços.</p>	<p>Capacidade hospitalar em risco e/ou evolução da doença em fase de atenção.</p> <p>Maior parte dos setores ainda permanece restrita a atividades essenciais.</p> <p>Flexibilização de setores conforme sugestão estadual, desde que sejam seguidos os protocolos alinhados com os municípios.</p>	<p>Capacidade hospitalar em risco e/ou evolução da doença relativamente controladas.</p> <p>Maior liberação de atividades econômicas com mecanismos de controle e limitações.</p> <p>Flexibilização de setores conforme sugestão estadual, desde que sejam seguidos os protocolos alinhados com os municípios.</p>	<p>Capacidade hospitalar controlada e evolução da doença em fase decrescente.</p> <p>Liberação de atividades econômicas com menores restrições se comparadas a fase de flexibilização.</p> <p>Flexibilização de setores conforme sugestão estadual, desde que sejam seguidos os protocolos alinhados com os municípios.</p>	<p>Total controle sobre a capacidade hospitalar e a evolução da doença.</p> <p>Liberação de todas atividades econômicas com protocolos de controle.</p> <p>Monitoramento contínuo de indicadores.</p> <p>Flexibilização de setores conforme sugestão estadual, desde que sejam seguidos os protocolos alinhados com os municípios.</p>

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

-  CAPACIDADE DE RESPOSTA DO SISTEMA DE SAÚDE
-  NÍVEL DE TRANSMISSÃO

Foram definidas **5 zonas por nível de risco em ordem decrescente de gravidade**. As ações de isolamento e de retomada serão moduladas para assegurar o atendimento à população e a garantia de controle da contaminação, a partir desta classificação.



RELAÇÃO MUNICÍPIOS POR REGIONAL

Segmentação baseada nas regiões de regulação de saúde

RMB/MARAJÓ ORIENTAL/BAIXO TOCANTIS	METROPOLITANA I	Ananindeua, Belém, Benevides, Marituba e Santa Barbara do Pará	BAIXO AMAZONAS	Alenquer, Almeirim, Belterra, Curuá, Faro, Juruti, Mojuí dos Campos, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Placas, Prainha, Santarém e Terra Santa	
	METROPOLITANA II	Acará, Bujaru, Colares, Concórdia do Pará, Santa Izabel do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas, Tomé-Açu e Vigia		XINGU	Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Porto de Moz, Senador José, Porfírio, Vitória do Xingu e Uruará
	MARAJÓ I	Afuá, Cachoeira do Ararari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista e Soure			CARAJÁS
	TOCANTIS	Abaetetuba, Baião, Barcarena, Cametá, Igarapé-Miri, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Moju e Oeiras do Pará		LAGO DO TUCURUÍ	
MARAJÓ OCIDENTAL	MARAJÓ II	Anajás, Bagre, Breves, Curalinho, Gurupá, Melgaço e Portel	TAPAJÓS	Aveiro, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis e Trairão	
NORDESTE	METROPOLITANA III	Aurora do Pará, Capitão Poço, Castanhal, Curuçá, Garrafão do Norte, Igarapé-Açu, Inhangapi, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do rio, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, Nova Esperança do Piria, Paragominas, Santa Maria do Pará, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, São João da Ponta, São Miguel do Guamá, Terra Alta e Ulianópolis	ARAGUAIA	Água Azul do Norte, Bannach, Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte, Floresta do Araguaia, Ourilândia do Norte, Pau D'Arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu, Sapucaia, Tucumã e Xingulara	
	RIO CAETÉS	Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piria, Capanema, Nova Timboteua, Ourém, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas, Tracuateua e Viseu			



SEGMENTAÇÃO REGIONAL

Segmentação baseada nas regiões de regulação de saúde



RISCO MÍNIMO

Taxa de transmissão mínima e alta capacidade de resposta do sistema de saúde



RISCO BAIXO

Municípios paraenses taxa de transmissão baixa e alta capacidade de resposta do sistema de saúde.



RISCO INTERMEDIÁRIO

Municípios paraenses taxa de transmissão intermediária e média capacidade de resposta do sistema de saúde.



RISCO MÉDIO

Municípios paraenses taxa de transmissão média e média capacidade de resposta do sistema de saúde.



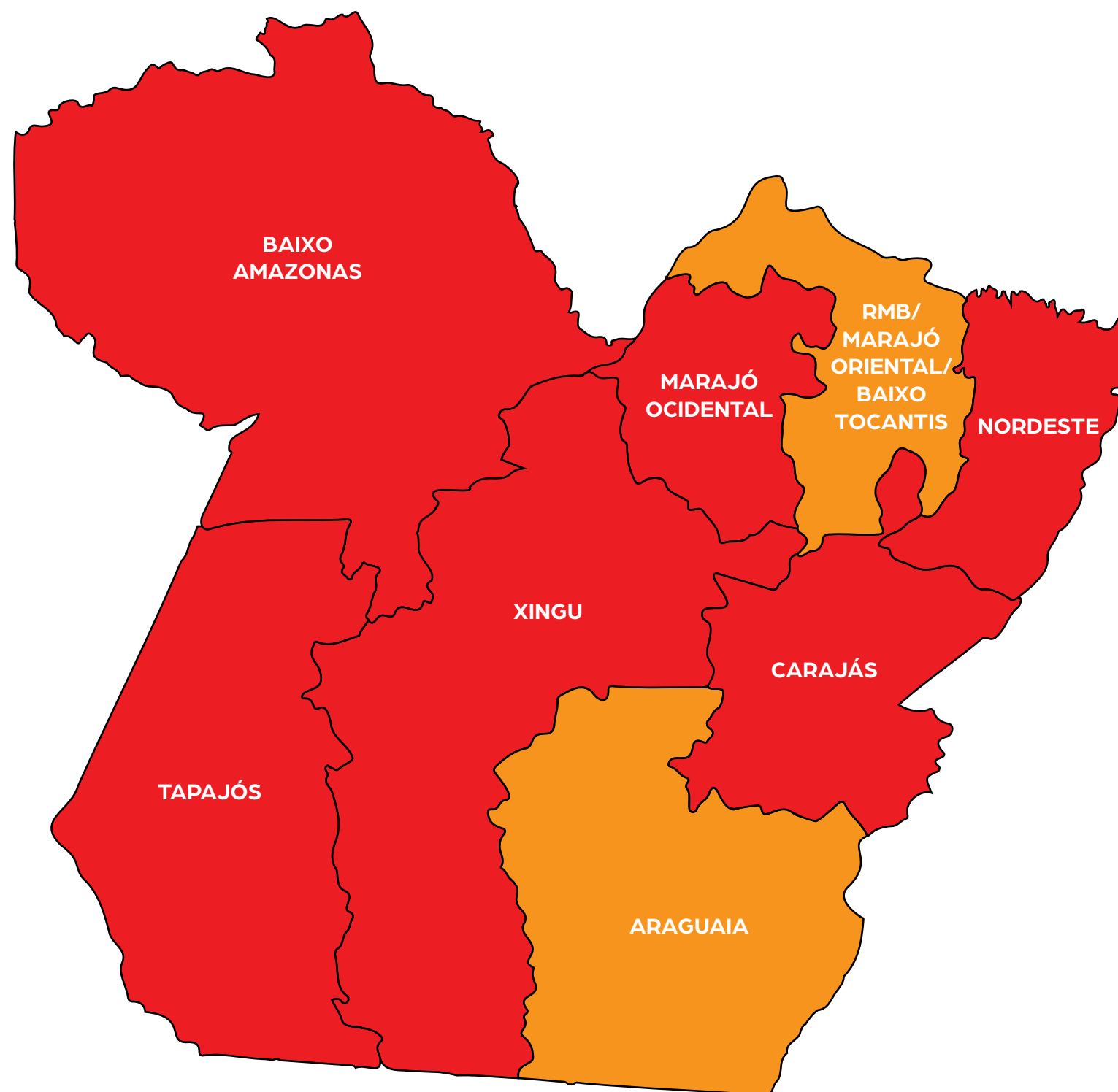
RISCO ALTO

Municípios paraenses com taxa de transmissão alta e baixa capacidade de resposta do sistema de saúde.

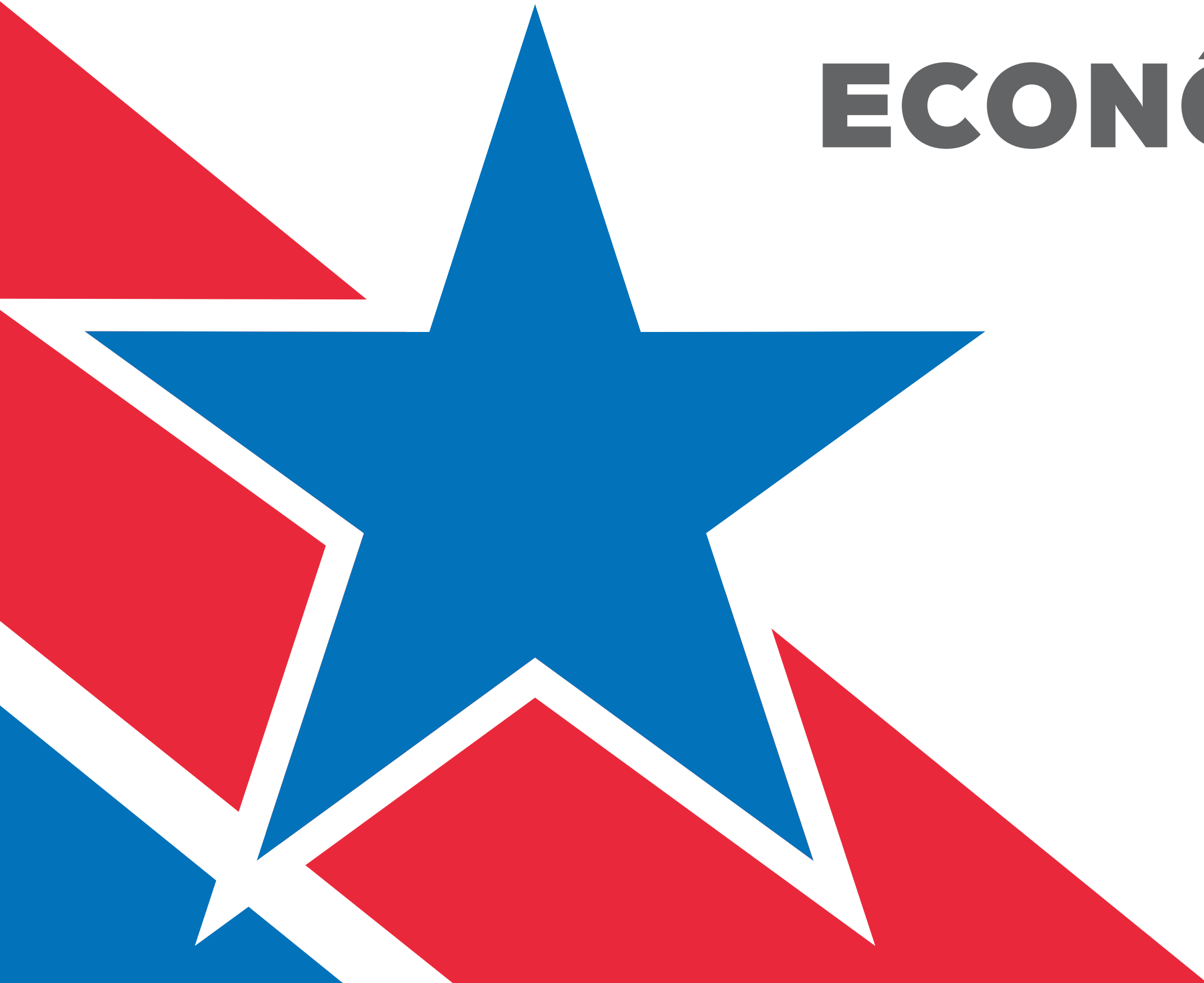


LOCKDOWN

Municípios paraenses com restrição severa de cargas e pessoas. Somente serviços essenciais permanecem abertos.



PANORAMA ECONÔMICO



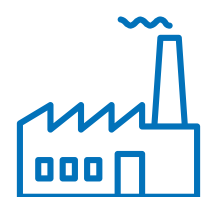


PANORAMA ECONÔMICO

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NO PIB/2017



Serviços
35,4%



Indústria
30,9%



Administração Pública
21,9%



Agropecuária
11,8%

EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO/2019

Administração pública	360.359
Serviços	315.647
Comércio	203.384
Indústria de transformação	76.498
Construção Civil	61.792
Agropecuária	54.210
Indústria extrativista	21.043
Água e esgoto	5.907
Eletricidade e gás	2.461
TOTAL	1.101.301



MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO

Como gerar o ranking?



ETAPA 1

Divisão dos setores econômicos por CNAE



ETAPA 2

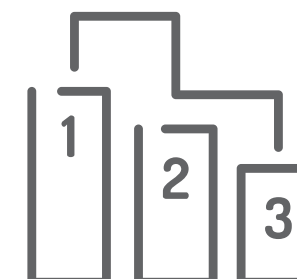
Pontuação dos setores de acordo com o impacto econômico dividido em **3 critérios.**

1. Densidade demográfica dos empregados
2. Arrecadação per capita
3. Impacto na crise



ETAPA 3

Divisão dos segmentos essenciais e não essenciais



ETAPA 4

Ranking dos setores essenciais e não essenciais para reabertura



VISÃO GERAL DAS BANDEIRAS

Variáveis para construção do índice

SETORES TEMÁTICOS	Araguaia	Baixo Amazonas	RMB/Marajó Oriental/Baixo Tocantins	Carajás	Marajó Ocidental	Nordeste	Tapajós	Xingu
Espaços públicos	×	×	×	×	×	×	×	×
Atividades imobiliárias	×	×	×	×	×	×	×	×
Concessionárias	⚠	×	⚠	×	×	×	×	×
Escritórios	⚠	×	⚠	×	×	×	×	×
Bares, restaurantes e similares	×	×	×	×	×	×	×	×
Comércio de rua	⚠	×	⚠	×	×	×	×	×
Shopping center	⚠	×	⚠	×	×	×	×	×
Salão de beleza	⚠	×	⚠	×	×	×	×	×
Academia	×	×	×	×	×	×	×	×
Teatro, cinemas	×	×	×	×	×	×	×	×
Promover eventos que geram aglomeração, incl. esportivos	×	×	×	×	×	×	×	×
Indústria	⚠	×	⚠	×	×	×	×	×
Construção civil	⚠	×	⚠	×	×	×	×	×
Educação	×	×	×	×	×	×	×	×
Igreja	⚠	×	⚠	×	×	×	×	×
Turismo	×	×	×	×	×	×	×	×

IMPORTANTE: Em todas as zonas de risco da fase de modulação, deve haver manutenção das **pessoas do grupo de risco em isolamento social**. Todos os setores estão **sujeitos ao protocolo correspondente à sua bandeira**.

LEGENDA:

ZONA 1 - ALERTA MÁXIMO

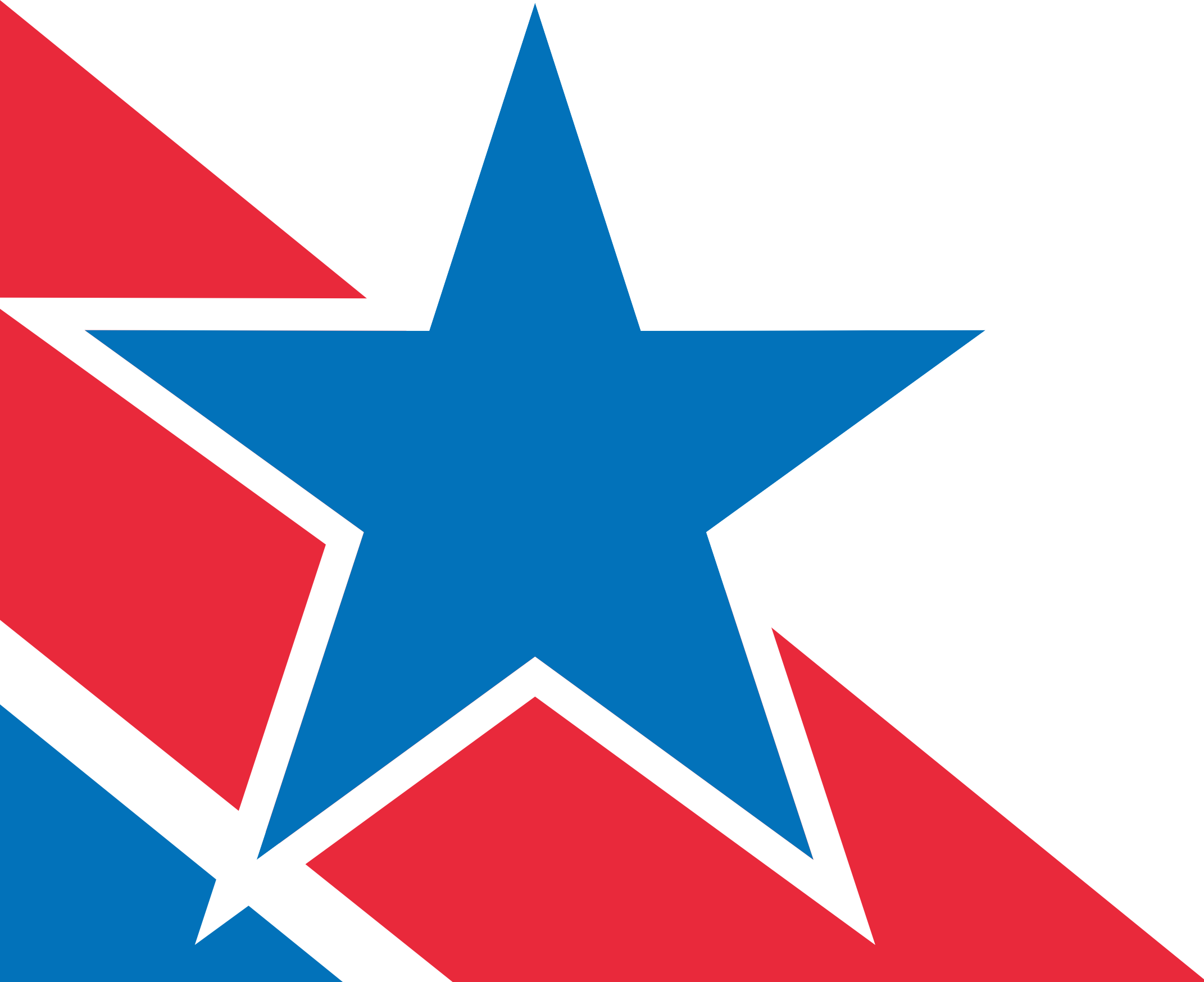
ZONA 2 - CONTROLE I

ZONA 3 - CONTROLE II

ZONA 4 - ABERTURA PARCIAL

ZONA 5 - NOVO NORMAL

PROTOSCOLOS





PROTOCOLO GERAL

Foram desenvolvidos procedimentos operacionais padrão para trabalhadores e empresas, de modo a assegurar a proteção à saúde no local de trabalho



PROMOVER BOA
HIGIENE DAS MÃOS



HIGIENIZAR AMBIENTE,
EQUIPAMENTOS E SUPERFÍCIES



UTILIZAR MÁSCARAS



ABRIR JANELAS E DESLIGAR
O AR CONDICIONADO



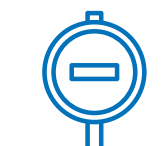
ADIAR VIAGENS A NEGÓCIOS



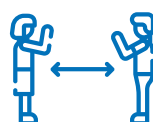
ESTIMULAR
TRABALHO REMOTO



AFASTAR TRABALHADORES
DO GRUPO DE RISCO



LIMITAR A ENTRADA
DE VISITANTES



IMPLEMENTAR
DISTANCIAMENTOS
FÍSICO NECESSÁRIO



AFASTAMENTO DE
TRABALHADORES
COM SINTOMAS



PROTOSCOLOS ESPECÍFICOS

Foram desenvolvidos **36 protocolos específicos** para os setores abertos ou que serão abertos gradativamente de acordo com a realidade de cada município.

1. Agências Bancárias e Casas Lotéricas
2. Alimentação: Produção e Delivery
3. Comércio Varejista
4. Comércio Atacadista
5. Lojas de Conveniência
6. Comércio de Materiais de Construção
7. Comércio de Veículos, Oficinas e Auto-Peças
8. Lojas de Conveniência fora dos Postos de Gasolina
9. Empregados Domésticos
10. Lojas de Conveniência
11. Feiras, Aviários, Açougues, Peixarias e Hortifrúti
12. Comércio de Rua
13. Supermercados
14. Lavanderias
15. Comércio de Gás - GPL
16. Informação e Comunicação
17. Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas
18. Atividades Imobiliárias
19. Agências de Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reserva
20. Estética: Salões de Beleza, Barbearia e afins
21. Postos de Combustíveis
22. Farmácias e Drogarias
23. Hipermercados, Supermercados, Mercados e Mercearias
24. Construção Civil
25. Indústria de Transformação e similares
26. Depósitos e Distribuidoras
27. Correios
28. Locadoras de Veículos
29. Clínicas e Laboratórios
30. Clínicas Odontológicas
31. Rede Hoteleira
32. Igrejas
33. Serviços de Transporte de Carga Estadual e Municipal
34. Serviço Público e Privado de Transportes
35. Pet Shops, Produtos para Animais, Medicamentos Vet. e Comércios de Insumos Agrícolas
36. Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo, Serviços Financeiros, Serviços de Seguros e outros serviços prestados – escritórios e profissionais liberais



GOVERNO DO
PARÁ
POR TODO O PARÁ

RETOMAPARÁ – PROJETO DE RETOMADA SEGURA